

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Visita mensal aos doentes:** O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 15 h.

**Adoração ao Santíssimo:** Como é habitual na 1.ª sexta-feira de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 7, às 17 h., na igreja paroquial, haverá mais uma hora de

Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

**Reunião dos Zeladores do Sagrado Coração de Jesus:** No próximo sábado, dia 8, às 16,30 h., na igreja paroquial, o pároco reunirá com todos os Zeladores da Associação do Apostolado da Oração da nossa paróquia.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
03	Seg	18h00	Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Joaquim Dinis Camelo; Teresa Fernandes Passos e pais; José Cesário Baganha Ramos; Luís Filipe Maciel Rodrigues; Daniel Barbosa Marques
04	Ter	18h00	Clara Ramos de Barros Peixe e família; José Joaquim Dinis Camelo e avós; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; José Cesário Baganha Ramos; Luís Filipe Maciel Rodrigues; Daniel Barbosa Marques; Manuel Fernandes Branco Morais; Alfredo Martins e colegas; Luciano Enes Gaião
05	Qua	18h00	Avelino Gomes de Andrade; Manuel Pereira, esposa e filho; Adélia Jácomo Sousa Oliveira e marido; José Enes Castro; Mário Reis Afonso e sogros; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Manuel Barbosa Magalhães; José António de Sousa Fernandes; José Cesário Baganha Ramos; Daniel Barbosa Marques; Manuel Fernandes Branco Morais; Maria Cidália Gonçalves Soares
06	Qui	18h00	Pais de Ester Reis; Eduardo Peres Pires; José Cesário Baganha Ramos; Daniel Barbosa Marques; Manuel Fernandes Branco Morais; Almas do Purgatório
07	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
08	Sáb	18h00	José Correia do Rego; Joaquim Afonso Barbosa; Genro de Manuel Machado (aniv.); Noé Enes Ramos; Maria Martins Amaro (aniv.); Domingos Viana Baganha; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Maria Helena Pires da Silva Moreira; Arminda Martins Fernandes Moreira e marido; Evaristo Martins da Silva, esposa, tias e sogros; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Maria Pires Moreira Lopo (aniv.); Manuel Rodrigues Machado; José Ribeiro Moreira da Silva, pais e cunhado; Daniel Barbosa Marques; Manuel Fernandes Branco Morais
09	Dom	09h00	António Rodrigues, esposa, filhas e genros; Esmeralda Miranda, marido e irmã; Palmira Enes Morais; Edviges Martins Caravela; Aurora Cerqueira; António Pires Gomes do Rego (aniv.); Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; Daniel Barbosa Marques; Manuel Fernandes Branco Morais

# PARÓQUIA VIVA

N.º 496 – 02/10/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 27.º Domingo Comum – Ano C



«os Apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé”. O Senhor respondeu: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda ... quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer.’» (Evangelho)

**JMJ 2023: «Todos juntos em Lisboa!» é o convite do Papa**  
*Mensagem divulgada pelo Vaticano deseja que o encontro mundial seja «abraço da reconciliação e da paz»*

O Papa publicou a mensagem para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) que vai decorrer em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023, convidando os jovens para um “abraço da reconciliação e da paz” na capital portuguesa.

“Queridos jovens, que na JMJ possais experimentar novamente a alegria do encontro com Deus e com os irmãos e as irmãs. Depois dum prolongado período de distanciamento e separação, em Lisboa – com a ajuda de Deus – reencontraremos juntos a alegria do abraço fraterno entre os povos e entre as gerações, o abraço da reconciliação e da paz, o abraço dum nova fraternidade missionária”, escreve Francisco, num texto divulgado pelo Vaticano e enviado à Agência ECCLESIA.

O texto parte do tema anunciado em

2019, ‘Maria levantou-se e partiu apressadamente’, uma passagem do Evangelho segundo São Lucas (Lc. 1, 39).

“A Mãe do Senhor é modelo dos jovens em movimento, jovens que não ficam imóveis diante do espelho em contemplação da própria imagem, nem ‘alheados’ nas redes. Ela está completamente projetada para o exterior”, pode ler-se.

Francisco apresenta os jovens como esperança dum “nova unidade para a humanidade fragmentada e dividida”.

“Queridos jovens, é tempo de voltar a partir apressadamente para encontros concretos, para um real acolhimento de quem é diferente de nós, como acontece entre a jovem Maria e a idosa Isabel. Só assim superaremos as distâncias entre gerações, entre classes sociais, entre etnias, entre grupos e categorias de todo o género, e superaremos também as guerras”.

O Vaticano explica que a XXXVII Jornada Mundial da Juventude será celebrada este ano, nas dioceses católicas, a 20 de novembro (solenidade litúrgica de Cristo-Rei) e, a nível internacional, em Lisboa de 1 a 6 de agosto de 2023 – após ter sido adiada, por um ano, devido à pandemia de Covid-19.

“Espero e creio fortemente que a experiência que muitos de vós ireis viver em Lisboa, no mês de agosto do próximo ano, apresentará um novo começo para vós jovens e, convosco, para toda a humanidade”, realça o Papa.

(Continua na pág. 3)

## 27.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Hab. 1, 2-3; 2, 2-4

2.ª Leitura: 2 Tim. 1, 6-8.13-14

Evangelho: Lc. 17, 5-10

#### - O silêncio de Deus -

Todos conhecemos o provérbio “quem cala, consente” e ele serve-nos muitas vezes de critério de julgamento. Todavia, a Palavra do Senhor deste domingo obriga-nos a pô-lo em questão: será mesmo assim? como julgar o tão frequente “silêncio de Deus”, de que já o profeta Habacuc se queixava perante a violência, a injustiça e a iniquidade que campeavam impunes no seu tempo?

O profeta, como tantos outros e nós próprios também, manifesta a sua estranheza e, mesmo, revolta, perante a aparente indiferença e silêncio de Deus face ao avanço do mal, da opressão e da violência. E quem de nós fica indiferente ao sofrimento das crianças e dos idosos? “Que mal fiz eu a Deus? Porque é que Ele me castiga com esta doença?” – são também perguntas que constantemente se ouvem nos hospitais, lares e centros de saúde, às quais o Senhor parece não dar resposta.

Na via-sacra de uma Jornada Mundial da Juventude, o Papa Francisco afirmou: «Onde está Deus, se no mundo existe o mal, se há pessoas famintas, sedentas, sem abrigo, deslocadas, refugiadas? Onde está Deus, quando morrem pessoas inocentes por causa da violência, do terrorismo, das guerras? Onde está Deus, quando doenças cruéis rompem laços de vida e de afeto? Ou quando as crianças são exploradas, humilhadas, e sofrem – elas também – por causa de graves patologias? Onde está Deus, quando vemos a inquietação dos duvidosos e dos aflitos na alma?» E, já, anos antes, Bento XVI, em Auschwitz, exclamara: “onde é que Vós estáveis, Senhor?”. E o próprio Cristo, cravado na cruz, gritou: “meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”. E é esta a mesma pergunta que hoje se repete face à pandemia da Covid, face à guerra na Ucrânia e a muitas outras situações pelo mundo fora...

De facto, como afirmou o Papa Francisco, “há perguntas para as quais não existem respostas humanas. Podemos apenas olhar para Jesus, e perguntar a Ele. E a sua resposta é esta: «Deus está neles», Jesus está neles, sofre neles, profundamente identificado com cada um. Está tão unido a eles, que quase formam um só corpo”.

Nada impede, pois, que estranhemos este comportamento de Deus. Aliás, o desafio é mesmo esse: Deus não reage à maneira dos homens, pois Ele é diferente – “como o céu dista da terra, assim os meus pensamentos são diferentes dos vossos” (Is. 55,9). A nós, compete-nos reconhecê-lo como Ele é, confiar n’Ele e abandonarmo-nos a Ele, que nos garante “*embora esta visão só se realize na devida altura, ela há de cumprir-se com certeza e não falhará*”. E o Evangelho recorda-nos que a nossa condição é exatamente a de servos, isto é, somos nós que nos devemos conformar com Ele e não ao contrário, como tantas vezes pretendemos.

A isso nos convida também S. Paulo, pedindo-nos que reanimesmos o dom da fé e da esperança, pois recebemos um “*espírito de fortaleza, de caridade e moderação*” e não de timidez.

E à medida que nos formos identificando com o nosso Deus, também nós nos tornaremos estranhos para este mundo. Só com o auxílio do Espírito Santo não nos envergonharemos de dar testemunho do nosso Deus e de Jesus Cristo, seu Filho, testemunho esse que passará também muitas vezes por um silêncio intrigante para que a resposta seja dada pelas nossas obras!

Pe. José de Castro Oliveira

## JMJ 2023: «Todos juntos em Lisboa!» é o convite do Papa

(Continuação da 1.ª página)

“Que o Espírito Santo acenda nos vossos corações o desejo de vos levantardes e a alegria de caminhardes todos juntos, em estilo sinodal, abandonando falsas fronteiras. O tempo de nos levantarmos é agora. Levantemo-nos apressadamente! E, como Maria, levemos Jesus dentro de nós, para O comunicar a todos”, acrescenta.

‘Todos juntos em Lisboa!’ é um dos tópicos da mensagem, na qual se evocam os “últimos tempos tão difíceis, em que a humanidade já provada pelo trauma da pandemia, é dilacerada pelo drama da guerra”.

“Cada um de vós pode perguntar-se: Como reajo perante as necessidades que vejo ao meu redor? Busco imediatamente uma justificação para não me comprometer, ou interesse-me e torno-me disponível? É certo que não podeis resolver todos os problemas do mundo; mas talvez possais começar por aqueles de quem está mais próximo de vós, pelas questões do vosso território”, aponta Francisco.

No mundo, quantas pessoas esperam uma visita de alguém que cuide delas! Quantos idosos, doentes, presos, refugiados precisam do nosso olhar compassivo, da nossa visita, de um irmão ou uma irmã que ultrapasse as barreiras da indiferença”.

Em comunicado, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida (Santa Sé) sublinham que esta mensagem é “um caloroso convite a todos os jovens a participarem na XXXVII Jornada Mundial da Juventude”.

A MJM nasceu por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude.

A celebração assinala-se anualmente, a nível diocesano (atualmente na solenidade de Cristo-Rei, último domingo do ano litúrgico), e tem uma edição internacional, a cada dois ou três anos, numa grande cidade, para o encontro de jovens de todo o mundo com o Papa.

A 27 de janeiro de 2019, na conclusão da Jornada Mundial da Juventude na cidade do Panamá, Lisboa foi anunciada como sede do evento em 2022; a edição portuguesa acabou por ser adiada um ano, devido à pandemia de Covid-19.

A primeira edição aconteceu em 1986, em Roma, tendo depois passado pelas cidades de Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czestochowa (1991), Denver (1993), Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002), Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013), Cracóvia (2016) e Panamá (2019).

In Ecclesia, 12.09.2022

## INFORMAÇÕES

### Concerto de órgão de tubos na igreja paroquial de Areosa:

Na próxima sexta-feira, dia 7, às 21 h., integrado no Ciclo de Órgão promovido pelo Secretariado Diocesano da Liturgia, vai decorrer na igreja paroquial de Areosa um Concerto de órgão de tubos e soprano, com o organista Bruno Teixeira e a cantora soprano Daniela Matos.

Do mesmo Ciclo de Órgão, que decorrerá de 1 a 9 de outubro, salientamos também, por ter um horário especial: domingo, dia 2, às 16 h., na igreja de Serreleis – Concerto de órgão e trompete barroco; quarta-feira, dia 5, às 16 h., na igreja de S. Domingos – Concerto de órgão e coro juvenil; e domingo, dia 9, às 15,30 h., na Sé de Viana do Castelo – Concerto de órgão e coro.

O programa completo, com diferentes intervenientes em todos os Concertos, está afixado no mostrador de avisos da paróquia e tem sido largamente divulgado em vários meios de comunicação social e sobretudo nas redes sociais. Aproveitemos esta grande oportunidade de ouvir boa música, com bons instrumentos e cantores, e o som inigualável dos órgãos de tubos existentes nas igrejas da cidade de Viana e arredores. Vale a pena! Participe!

(Continua na pág. 4)